

# DEP. DOUTEL DE ANDRADE REPUDIA A CANDIDATURA JANIO PELO PTB



Doutel de Andrade

LEIA COMPLETO NOTICIÁRIO SOBRE JANIO NA 3ª PAGINA

## UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

Quinzenario

DIRETOR: ALDO P. DITTRICH

ANO II

FLORIANÓPOLIS, Quinzena de 24-3 a 7-4-59

Nº 47

General Revolucionario  
Fidencio de Melo



## GENERAL FIDENCIO DE MELO Revolucionário de ontem - Legislador de hoje

Por: ADÃO LOPES

Em 1923, o gal. Fidencio de Melo, participou da revolução ocorrida no Rio Grande do Sul, contra Borges de Medeiros. Em 1924 se integrou o Gene-

ral no movimento revolucionário, sob o comando do Marechal Isidoro Dias Lopes, comandando a expedição de Iguassú às proximidades de Cleve-

lândia, em junção com a lendária Coluna Prestes, que partiu do Rio Grande do Sul, em demanda da Foz do Rio Iguassú. Nessa expedição tomou parte

nos combates de São Francisco e outros de menor monta, rumando após para Barracão e Santo Antônio, de retorno à Foz do conclue na 4ª pagina

## Arbitrariedade policial contra o livro MADEIROPOLIS

### Atitudes anti-democraticas na Assembleia Legislativa

Italino Peruffo, jovem e promissor escritor patriótico, lançou seu último livro, intitulado "Madrópolis". Neste, com rara felicidade, foram fixados momentos e tipos comuns em todas as Cidades do interior. Madrópolis é uma Cidade; mas, não é nenhuma cidade. Seus personagens são o denominador comum da gente que o escritor vem conhecendo em sua jornada pelas cidades interioranas; são o apanhado dos tipos que encontra, tipos marcantes, de alto conteúdo humano, que se despersonalizam nas páginas dos livros, formando um todo psicológico, que não se identifica com indivíduos da vida real — pode haver semelhança... Rio do Sul reivindica

Madrópolis; alguns de seus habitantes, querem encarnar seus personagens. Pode ser — se Rio do Sul quiser. Mas, não lhe assiste o direito de protestar, e muito menos o de querer proscrever o livro. A policia — demonstrando seu conhecimento e sua sensibilidade literária — resolveu ratificar a idéia riosulense, de que eles estavam no livro. Então agiu e agiu com estupidéz revoltante, apreendendo os exemplares do livro e ameaçando de espancamento seu vendedor, se este não saísse da cidade. A essa atitude anti-democrática, seguiu-se, na Assembleia Legislativa, discurso de representantes daquele Município e de

algumas vestais do regime, que a ele se associaram. Tudo isso, é triste e penaliza. Revela que alguns dos nossos representantes são democrática-

mente atrasados. Não só democraticamente; na cultura, a situação não é diferente. Temos certeza de que esses representantes conclue na 4ª pagina

LEIA NESTE NUMERO

A situação politica e a posição dos comunistas pag. 6

Terras do Paraná— Lacerda e Irineu Bornhausen pag. 5

E a COAP preferiu os patrões

## Protestos contra a apreensão de «MADEIROPOLIS»

Logo chegou ao conhecimento público da arbitrariedade policial de Rio do Sul, começaram os protestos de inúmeras organizações sindicais e estudantis. O Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Associação dos Barceiros, Sindicato dos Empregados de Capitalização e Seguros, Delegados do Sindicato Nacional dos Marinheiros e contra-metres todos estes organismos

da Cidade de Itajaí; o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, estes de Florianópolis e mais vários Sindicatos de Lajes e Joaçaba, todos protestando junto ao Governador do Estado e Secretário de Segurança, exigindo medidas de garantia as liberdades constitucionais e liberdade cultural pl saudações Universitárias pl. ROGERJO STOETERAU A União Catarinense

de Estudantes Universitários juntou sua voz e expediu vários telegramas. Aqui transcreve nos dois deles:

ITALINO PERUFFO  
União Catarinense Estudante solidária V.S.; protestou veementemente junto Secretaria Segurança Publica vq Governador Estado e Delegado Rio do Sul sentido ser assegurados Direitos Constitucionais e Liberdade cultural pl saudações Universitárias pl. ROGERJO STOETERAU

—Presidente CIRIO ROSSO — Secretário Geral  
Secretaria de Segurança  
União Catarinense de Estudantes solicita providencias vossencias senão preservar liberdade de cultural garantidas constituição avillada policiais Rio do Sul apreendendo edição livro Madrópolis.  
Saudações universitárias  
ROGERJO STOETERAU  
—Presidente  
CIRIO ROSSO—Secretário Geral

Noticias de Lajes — Noticias de Lajes — Noticias de Lajes

# VAMOS TRABALHAR SR. PREFEITO

LAGES — (Do Correspondente) — É verdadeiramente incrível a inércia e alheamento do senhor Prefeito Municipal, sr. Vidal Ramos Jor. ante os constantes assaltos à bolsa do Povo praticados por comerciantes gananciosos, que, aproveitando-se do recente aumento do salário mínimo, estão cobrando preços exorbitantes pelas mercadorias que vendem.

Os gêneros alimentícios de primeira necessidade, arroz, feijão, açúcar, batata, café, leite, etc., têm seus preços aumentados quase que diariamente. O pão enquanto aumenta de preço, diminui de tamanho e piora de qualidade. A carne de gado, embora tenha sido tabelada em Cr\$ 43,00 a de primeira qualidade, e Cr\$ 38,00 a de segunda, está sendo vendida a preços mais elevados. As passagens de ônibus tiveram um aumento astronômico. Enquanto isso o senhor Prefeito não toma nenhuma providência a fim de minorar um pouco os sofrimentos do Povo. Pelo con-

trário. Quando os proprietários da "Empresa Coletivo Santos de Transporte Ltda." que explora o transporte coletivo em nossa cidade, solicitaram um aumento de 50%, o Prefeito concedeu 66%. De nada adiantaram os protestos dos dirigentes sindicais, que incorporados compareceram à Prefeitura e fizeram ver ao chefe do Executivo Municipal, a inoportunidade de tal aumento, uma vez que isso viria agravar mais ainda os problemas com que se debate o Povo.

Outro setor que está a exigir um pouco de atenção do senhor Prefeito, é o "Mercado Público Municipal". Antigamente o "Mercado" era o local onde os trabalhadores conseguiram comprar a preços reduzidos, os gêneros produzidos no interior do município. Hoje os intermediários tomaram conta, açambarcando tódas as mercadorias trazidas pelos colonos, e revendendo-as a preços que somente os ricos podem pagar. Tudo isso é praticado sem que a Prefeitura tome

quaisquer providências.

Visando pôr um paradeiro a este estado de coisas, a "Comissão Inter-Sindical de Lages", órgão que congrega tódas as "Associações de Classe" dos trabalhadores lageanos, enviou um ofício ao senhor Prefeito pedindo a criação da COMAP em nossa cidade, com a participação em plenário de delegados indicados pelos Sindicatos. São decorridos mais de 30 dias, e o ofício ainda não foi respondido, o que demonstra uma vez mais o desinteresse do Prefeito em procurar um meio de solucionar o problema da care-

tia da vida.

O Povo está ficando cansado de esperar dos poderes públicos, providências que venham minorar seus sofrimentos. Não acredita mais que tais providências venham a ser tomadas. Talvez a única solução seja seguir o exemplo dos trabalhadores de Florianópolis e Itaipava, que cansados das soluções demagógicas apresentadas pelo governo, procuraram resolver o problema da carestia da vida, usando da força que têm, isto é, a força dos trabalhadores que unidos serão invencíveis.

## Os anseios de paz de nossos antepassados!

Para os homens de bom senso, para os limpos de coração, a guerra sempre foi e há de ser, uma calamidade, uma desgraça das mais cruéis e, certamente, uma negação daquele preceito humaníssimo e cristão hoje tão esquecido: AMA A TEU PRÓXIMO COMO A SI MESMO!

As guerras, entretanto, sempre existiram. E se olharmos para esse passado longínquo de milênios e milênios, poderemos ver que em todos os recantos do mundo as convulsões guerreiras sempre fizeram vítimas inocentes, no seu corolário de devastações, de luto, de viuvez e de orfandade! As disputas de terras, a prepotência, a inveja e outros fatores, conduziam os povos às lutas fraticidas de todos os tempos. Esses motivos, esses fatores, foram, sem dúvida, o estopim que se acendia para a inevitável eclosão da desgraça. E o planeta Terra evoluiu em todos os sentidos: nas artes, nas ciências, nas letras... E o intelecto, mais acessível ao conhecimento de todos os assuntos, galgando já os degraus de tudo aquilo que ontem era apenas mistério e que hoje, embora a sua transcendência, é chão-firm para os mais vastos estudos no descortínio das mais raras realidades...

Mas se as guerras do passado foram sempre provocadas por aqueles fatores a que aludimos linhas acima, as do presente, pelo menos as que são hoje grossceiramente idealizadas, não nascem da mesma fonte que motivaram as contendas. Hoje é bem outra a mentalidade que impera no tocante ao assunto. É que uma indústria especializada de guerra, no afã de enriquecer os magnatas que a manipulam, precisa dar vazão ao estoque fabricado, vendendo armas e engenhos caríssimos de morte e desolação, seja para quem for, uma vez que o endereço da desgraça esteja pre-estabelecido para qualquer canto do universo! A guerra não mais pôde eclodir pelos mesmos motivos, talvez mais razoáveis dos tempos idos. Ela é agora adredemente preparada, sempre pelos meios os mais capciosos e baixos possíveis, para que de algum modo trabalhe a indústria da morte a da crueldade. Que importa haja luto e haja fome?! Que importa seja o saldo de uma guerra aquela impiedosa soma de desgraças: mutilados, famintos, órfãos, etc.?! Tudo isso nada representa ante a grandiosidade do saldo ouro embolsado pelos industriais da guerra.

A prova mais eloquente de que os homens do passado nunca se afundaram no mesmo lodo dos tempos hediondos, preparando as guerras sem motivos outros que não fossem os da defesa da Patria, ou da Mãe-Pátria ultrajada, essa prova temo-la, a cada passo, se procurarmos prescrutar e analisar o que nos foi legado por atitudes e mesmo por belos exemplos de nossos antepassados. O "si vis pacem, para bellum", aforismo que apenas aconselhava a preparação como meio para que não fosse uma nação apanhada de surpresa, já nem tem mais a sua razão de ser. Tudo mudou na voragem insaciável dos que fazem da alheia desgraça o seu modo de vida de regabófes e bacanais dos mais desenfreados matizes. E para conhecermos mais de perto uma dessas provas de que os homens do passado eram muito mais limpos de coração, falemos um pouco de MANOEL LUIZ OSÓRIO, Marquez do Helvar e ilustre Marechal e político brasileiro. Ele se distinguiu brilhantemente em todas as lutas do Império, a começar das campanhas da Independência do Brasil até as lutas do Paraguai, onde se cobriu sempre das mais justas glórias. Foi não somente o guerreiro de feitos brilhantes, mas também o político de grande envergadura e acatado Senador do Império. Como Riograndense ilustre, nascido ali na acolhedora cidade de Osório, foi-lhe erigida em Porto Alegre numa das praças da Capital Gaucha, uma imponente estátua equestre em cujo pedestal, em baixo relevo, se leem as palavras que escreveu e que bem demonstram a sua aversão às guerras que são apenas: luta, orfandade, viuvez. Osório assim se expressava em favor da paz e da fraternidade universal: "A DATA MAIS FELIZ DA MINHA VIDA SERIA AQUELA EM QUE ME DESSEM A NOTICIA DE QUE OS POVOS CIVILIZADOS FESTEJAVAM A SUA CONFRAERNIZAÇÃO QUEIMANDO OS SEUS ARSENAIS."

Eram esses, certamente, os anseios de paz de nossos antepassados — homens de perfeito bom senso e limpos de coração!

S. V.

## Caju na Câmara Municipal a divisão do município

A Câmara Municipal rejeitou, por 7 votos contra 6, o projeto que pedia a divisão do município de Lages. O projeto em questão tinha em vista criar 2 novos municípios, o de Anita Garibaldi, e Palmeiras. O motivo alegado pela maioria para rejeitar o projeto, foi o de que tal projeto era inconstitucional, tendo em vista o Art. 96 da Constituição do Estado, que estabelece uma população mínima de 20.000 habitantes para a formação de novos municípios. Este dispositivo da nossa Constituição Estadual, não tem sido observado quando da criação de outros municípios, como Vidal Ramos, Itá, Seára, Urubici, Santa Ce-

rcília, e outros. Achamos um absurdo a rejeição deste projeto, pois não é possível que, enquanto em todos os outros municípios houve desmembramentos, o nosso continue com a mesma área que tinha a 100 anos atrás, isto é, 10.145 km<sup>2</sup> ocupando a nona parte da área total do Estado. O motivo real que levou a maioria à rejeição do projeto desmembrando o município, foi o medo da "oligarquia" dos Ramos de vir a perder o controle da política local, uma vez que os distritos de Anita Garibaldi e Palmeiras são fortes redutos deles.

## Entrevista do Deputado Evilásio Caon

Alcançou grande repercussão em nossa cidade, a entrevista concedida ao nosso jornal, pelo Deputado Evilásio Caon. Na citada entrevista, o líder trabalhista na Assembléia Legislativa depois de tecer comentários sobre vários assuntos da atualidade, inclusive reafirmando sua posição nacionalista, apresentou o nome do Dr. Domingos Valente Jor. como possível candidato

do P.T.B. às próximas eleições para a Prefeitura local.

Comenta-se ser bastante provável o apoio da U. D. N. e de outros Partidos pequenos a esta candidatura. Por outro lado, comenta-se a possibilidade de vir a ser novamente formada a aliança P.S.D. P.T.B., uma vez afastadas algumas divergências existentes atualmente entre as duas agremiações.

## Conferencia do Deputado Fernando Ferrari

Esteve em Lages no dia 26 do mês passado, o Deputado Fernando Ferrari, líder do P.T.B. na Câmara Federal, a fim de pronunciar uma conferência sobre o tema: NACIONALISMO E PROBLEMAS DA ATUALIDADE BRASILEIRA. A conferência foi realizada no Salão Nobre do Instituto de Educação, às 21 horas. Uma grande assistência lotou completamente o local, tendo o conferencista discorrido longamente sobre o tema escolhido, e qualificado os "monopólios estrangeiros, como sugadores do trabalho do nosso

povo, e opressores da estrutura econômica nacional".

O Deputado Ferrari a certa altura da sua conferência, pediu ao povo lageano para "só votar em homens que não tenham compromissos com os grupos econômicos, e, que pelo voto tornaremos o Brasil inteiramente independente, política e economicamente".

O Deputado Ferrari encerrou sua conferência sob grandes aplausos, dizendo: "o Brasil produz riquezas para os outros, e gera miséria para si".

### EURÁVIO ZANONI (Contador)

Assist. técnico: Contador Gerson Bosco dos Santos  
Sociedades Anônimas — Declarações de Rendas  
Organização e Dissolução de Firmas em Geral  
Baixas — Transferências  
Escritas Manuais ou Mecanizadas  
— Honestidade, competência e rapidêz —

Escr.: rua 15 de Novembro, 234-1. andar- LAJES-S.C.

### Construtora Civitas Ltda.

Projetos e Construções  
Rua Fernando Machado n. 10  
Florianópolis

### Industrial Madeireira Vila Nova Ltda.

Exportação e Industria Madeireira

Beneficiados em geral

Esquadrias e Móveis

VILA NOVA — Município de Henrique Laje

Concede-se um abatimento de 10% para quem no ato do pedido apresentar o recorte deste anúncio.

### DR. MANIFF ZACHARIAS

Médico  
Clínica geral

Horário — 9 às 12 e das 15 às 18 horas  
Consultório — Edifício Renner  
Rua Getulio Vargas

CRICIUMA

# JÂNIO: UM PROGRAMA ENTREGUISTA DE GOVERNO

- «Sou um homem da livre empresa»
- «Apoio o ministro Lucas Lopes»
- «A favor da reforma cambial»

Apesar de toda a desenfreada demagogia com que pretende se apresentar ao povo como um «salvador» da pátria o sr. Jânio Quadros não consegue ocultar suas posições nitidamente entreguistas em relação a problemas básicos com que hoje se defronta a nação. São tão arraigadas as convicções antinacionalistas do ex-governador de S. Paulo que nem mesmo as conveniências de uma campanha sucessória levam a que se alterem os seus pontos-de-visita no tocante a essas questões essenciais. O homem é mesmo um entreguista convicto. Eis algumas confissões feitas pelo sr. Jânio Quadros durante o encontro que manteve com algumas jornalistas, no dia 24 de janeiro último, no salão Vermelho do Copacabana Palace:

1) «Sou um homem da livre empresa». Deste modo respondia a uma pergunta sobre a petrobrás e o monopólio estatal de petróleo. Quer dizer: o sr. Jânio Quadros está de acordo com os monopólios imperialistas segundo os quais o Estado, num país como o nosso, não deve intervir no domínio econômico a fim de deixar o campo inteiramente livre à sua ação colonizadora. Em termos de petróleo, isto significa: entrega pura e simples do nosso ouro negro à Standard Oil.

2) «Apoio o ministro Lucas Lopes». Ninguém ignora que o sr. Lucas Lopes e os seus aliados Roberto Campos e Garrido Torres são mentores da atual política econômica-financeira do país, que visa precisamente aumentar a dependência do Brasil em face dos monopólios norte-americanos e é a responsável direta pelo espantoso aumento da carestia da vida. Enquanto os setores nacionalistas e a opinião pública exigem o afastamento do governo dessa trupe maldita, o sr. Jânio Quadros manifesta de público o seu apoio à orientação antinacional do ministro da fazenda e seus auxiliares imediatos.

3) «Sou favorável à reforma cambial». Esta é, como todos sabem uma velha exigência dos trustes ianques, através do Fundo Monetário Internacional, que vem sendo atendida, por etapas, pelo grupo entreguista do governo. O principal objetivo da reforma cam-

bial é a paralização do processo de desenvolvimento econômico do país e, assim, o aumento de nossa subordinação aos plutocratas dos Estados Unidos. Além de Lucas

Carvalho Pinto revela:

## Jânio deixou enorme deficit em São Paulo

«Ao contrário do que se afirma, a situação do Estado de São Paulo não é boa, pois o sr. Jânio Quadros deixou um deficit de 4 bilhões e 300 milhões de cruzeiros no orçamento de 1958». Esta revelação, reproduzida textualmente, foi feita pelo governador Carvalho Pinto, que substituiu o sr. Jânio Quadros na administração de São Paulo, em entrevista coletiva concedida há poucos dias na capital paulista.

Brizzola, governador do R.G. Sul

## JÂNIO É O Clube da Lanterna

Na recente entrevista que concedeu aos jornalistas cariocas o governador Leonel Brizzola, do Rio Grande do Sul, explicou os motivos que o levam a considerar incompatível com o PTB a candidatura do sr. Jânio Quadros:

1) Jânio não é um homem integrado no PTB. Além de manter uma atitude depreciativa em relação aos partidos em geral, já foi lançado candidato pelas forças mais reacionárias e antinacionalistas;

2) Tendo aceito o apoio do sr. Carlos Lacerda, Jânio é o candidato do

Lopes e Jânio Quadros, defedem a reforma cambial entreguistas notórios como Eugênio Gudín, Carlos Lacerda, Júlio Mesquita Filho, etc. Como se vê, os três

A declaração do novo governador de São Paulo — autorizada ainda mais por ter sido S. Ex. secretário da fazenda do sr. Jânio Quadros durante todo o período de seu mandato — desmascara, inapelavelmente, a farsa do demagogo que pretende chegar ao Catete sob a bandeira esfarrapada da liberdade administrativa e da eficiência na gestão dos negócios públicos. Que diz a isto o demagogo Jânio?

Clube da Lanterna. «É impossível a um trabalhista fazer causa comum com o lacerdismo, com o Clube da Lanterna»;

3) A candidatura Jânio representa o antinacionalismo. Por suas posições entreguistas, Jânio não pode ter o apoio dos patriotas.

O governador gaúcho manifestou a opinião pessoal de que os candidatos aceitáveis pelo PTB são Jango ou Lott, ou ambos reunidos na mesma chapa. Declarou-se sem restrições especiais ao nome do Embaixador Oswaldo Aranha ou de um candidato que venha a surgir do Nordeste.

pontos fixados acima da entrevista do sr. Jânio Quadros, constituem uma verdadeira plataforma entreguista de governo. E é este homem que tem o cinismo de pedir filiação à Frente Parlamentar Nacionalista e se apresentar ao povo brasileiro como um «salvador» da pátria.

Na verdade, o que este demagogo pretende salvar são os privilégios dos monopólios imperialistas em nosso país, contra os quais se levantam os patriotas brasileiros com um vigor cada dia maior.

## Os que apoiam Jânio

Em sua aventura eleitoral o sr. Jânio Quadros conta, até agora, com o apoio da fina flor da reação e do entreguismo:

- Carlos Lacerda
- João Neves da Fontoura («O Globo»)
- Júlio Mesquita Filho («O Estado de São Paulo»).
- Herbert Leyy, (Banco da América e Sanbra).
- Sebastião Pais de Almeida (Pittsburgh Glass).
- Eugênio Gudín.
- Rui Gomes de Almeida.
- Raul Fernandes.
- Emilio Carlos (o «turco gatuno», segundo o «Estado de São Paulo».)

## NOSSA OPINIÃO

Reflita, leitor!

Jânio Quadros está se apresentando como «o salvador» do Brasil. No entanto, o governador de S. Paulo, sr. Carvalho Pinto, revela: «Ao contrário do que se afirma, a situação do Estado de São Paulo, não é boa, pois os Jânio Quadros deixou um deficit de 4 bilhões e 300 milhões de cruzeiros no orçamento de 1958». Esta declaração foi feita pelo atual Governador de S. Paulo, em entrevista coletiva concedida há poucos dias na capital paulista.

Em 29 de setembro de 1958, quatro dias antes das eleições, o sr. Jânio Quadros inaugurou com discursos e foguetes a rodovia Capão Bonito - Apiaí, no sul do Estado de S. Paulo. Essa estrada com pouco mais de 5 meses de uso se rompeu numa extensão de 10 quilômetros. Essa e outras estradas construídas por Jânio a toque de caixa foram apelidadas de «estradas de asfalto e fubá de Jânio».

O «Estado de S. Paulo» comentou: Um prejuízo calculado em mais de 100 milhões de cruzeiros e alguns acidentes graves eis o balanço mais sério apresentado pelas estradas asfaltadas do sul do Estado.

Não foi somente a prensa eleitoreira que levou a construir estradas tão precárias. Não estamos diante de «erro técnico», mas diante de um caso de malversão dos dinheiros públicos. O primitivo plano foi alterado sem ser ouvido o órgão competente e a espessura das camadas de asfalto reduzidas de 45 centímetros para 10 centímetros. Essa redução de material foi feita sem diminuição de despesa. O dinheiro resultante dessa redução foi embolsado por alguém. O sr. Carvalho Pinto deve abrir rigoroso inquérito para saber quem ficou com o dinheiro.

O sr. Jânio Quadros, esposa e filha vão passar 6 meses no Japão. Só as passagens, via marítima, custarão Cr\$ 1.500.000,00. Com hotel, alimentação S. Excia. gastará mais uns Cr\$ 400.000,00. Total das despesas Cr\$ 1.900.000,00.

Jânio afirma que saiu do governo de S. Paulo: pobre como Job.

De onde lhe vieram esses milhões que vai gastar no Japão? Milagre!

Reflita leitor: É esse homem que quer salvar o Brasil!

CONSERTOS DE RADIOS E AMPLIFICADORES \* RADIOS, BATERIAS, BICICLETAS E MATERIAIS DE RADIOS \* ELETRICIDADE EM GERAL

CASA ELOY  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Eloy Garbelotto & Filho

LOJA — Avenida Rui Barbosa nº 38  
OFICINA — Travessa Engenheiro Boa Nova nº 33

CRICIUMA — Santa Catarina

## Deputado Doutel de Andrade repudia a candidatura Jânio pelo PTB

O Deputado Federal por Santa Catarina, na legenda do PTB, dr. Doutel de Andrade, falando a um matutino carioca sobre a possível candidatura Jânio Quadros pelo PTB, declarou: «O ex-Governador paulista não tem identidade com os princípios do trabalhismo, mas sim com o centrismo conservador

da UDN, PL e PDC». Depois de afirmar que o sr. Jânio Quadros não tem nenhuma viabilidade de sair candidato à Presidência da República pelo PTB, acrescentou: «Considero um tolice suporem que o sr. Jânio Quadros cristão novo no PTB, possa abrir cisão no partido. Creio ser meu dever explicar que o P

TB ainda não é um partido doutrinarista, mas um fenômeno emocional. O tempo o transformará. Mas se o sr. Jânio Quadros tentasse uma cisão, seria expulso por cem a zero do PTB, em qualquer convenção nacional. Mesmo que fôssemos já um partido de sólidas bases doutrinárias, seria

ainda necessário que o sr. Jânio Quadros trouxesse de fato uma mensagem para que pudesse sair candidato, caso não fosse ele um blefe, como parece que». Após referir-se entusiasticamente à candidatura João Goulart, disse que o presidente do PTB tem evidentemente mais legiti-

midade dentro do partido, do que o sr. Jânio Quadros, homem notoriamente incompatibilizado com o fenômeno democrático dos partidos. Por fim, não deixou o dr. Doutel de Andrade de falar no nome do Marechal Teixeira Lott, dizendo que o Ministro da Guerra também tem possibilidades de vitória.

E A C.O.A.P. PREFERIU...

(Conclusão da última pagina)

2,00 que é de 60 gramas, pelo peso, chegar-se-á a comprar o quilo deste tipo de pão pela importância de Cr\$ 33,00.

Argumentam os srs. donos de padaria que, com o pão de Cr\$ 2,00, há perda por saca de 27 quilos de massa, dando em consequência, um prejuízo fabuloso a fabricação do pão pequeno.

Todavia, são ainda os padeiros que refutam tais alegações quando dizem que, adicionado ao trigo a água, a saca aumenta de cerca de 25 quilos de peso, ficando automaticamente suprida a perda da massa de que falam os donos de padaria.

Mas a COAP, fazendo ouvidos de mercador à Frente Operário Estudantil, não titubeou em aprovar a tabela dos panificadores.

É de lamentar. E lamentar mais profundamente porque membros daquele Conselho confessaram não ter elementos com que contestar a tabela apresentada pelos panificadores. Com efeito,

como é que um homem que é formado em advocacia ou leciona Odontologia ou si comerciante pode entender do "quantum" necessário para fazer um pão, ou dispende com a indústria de preparar a massa. Não tem elementos para opinar face a uma bem feita exposição de um dono de padaria. O único capaz de contrariar seria um mestre padeiro. E é este de que nos fomos socorrer para contra-atacar o patrão. Mas a exposição do operário-padeiro não teve aceitação. E na COAP não pode ter mesmo.

Mais uma vez a COAP teve um subsídio da Frente, e não quis levar em conta.

Desta forma, tornamos público nosso protesto contra a atitude da COAP desta Capital.

A seguir, damos o trabalho, feito pelos padeiros, mostrando o lucro por saca de um dono de padaria, mesmo vendendo pães ao preço antigo e pagando a farinha pelo preço atual.

Cálculo para fabricação de pão por saca de farinha de trigo

Dados fornecidos pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação

DESPESAS

900 gramas de sal	a	Cr\$ 8,00	Cr\$ 7,20
1 quilo de açúcar grosso		« 14,00	« 14,00
100 gramas de banha	a	« 50,00	« 5,00
28 litros de água		«	« 0,50
1 hora de trabalho	a	« 18,75	« 18,75
250 W/H de energia elétrica		«	« 0,50
Lenha para aquecimento de forno		«	« 20,00
Preço atual da saca de farinha de trigo		«	« 895,00
TOTAL DA DESPESA			Cr\$ 960,95

RECEITA

Peso de farinha	50 quilos
Água adicionada	28 »
Açúcar	1 »
Sal	900 gramas
Banha	100 »
TOTAL	80 quilos

CÁLCULO

Do exposto acima concluímos que:

80 quilos dividir 80 gramas que é atualmente o peso da massa necessária para fabricar um pão de Cr\$ 2,00 (DOIS MIL CRUZEIROS), cujo resultado será o seguinte:

80.000 dividido por 80 é igual a 1.000 multiplicado por Cr\$ 2,00 (DOIS CRUZEIROS), igual a Cr\$ 2.000 (DOIS MIL CRUZEIROS).

RESUMO FINAL

Receita	Cr\$ 2.000,00
Despesa	« 960,95
Lucro	Cr\$ 1.039,05

FLORIANÓPOLIS, 18 DE FEVEREIRO DE 1959.

GENERAL FIDENCIO DE MELLO...

(Conclusão da 1a. página)

Iguassú. Aqui, nessa ocasião, organizou-se a histórica Marcha da Coluna Prestes — cuja Coluna com mil e poucos homens atravessou o Brasil de sul a norte, dando dezenas de combates, saindo sempre vitoriosa, contra forças muitas vezes superiores numericamente — Comandavam a Coluna os generais Luiz Carlos Prestes e Miguel Costa, e foram seus auxiliares os então tenentes-coronéis Cordeiro de Farias, João Alberto, Ari Salgado, Siqueira Campos e outros. Em 1930, comandou o nosso entrevistado, a coluna organizada do sertão (hoje colonizado) do oeste catarinense, com a estratégica missão de atrair as tropas governistas, no sentido de afastá-las das margens da estrada de ferro, para facilitar a passagem das tropas gaúchas que rumavam para São Paulo. Em 1932 o gal. Fidencio de Mello estava novamente envolvido nas malhas da revolução, desta vez comandando o celebre destacamento que rompeu a frente paulista, na zona de Fortuna, Pirajó, Botucatu, etc. Finalizou suas lides revolucionárias em 1935, quando participou do movimento da Aliança Nacional Libertadora.

ALGO SOBRE O POLITICO

É um dos fundadores do Partido Libertador, em cujas fileiras milita até hoje. Em acôrdo com a UDN, o Partido Libertador elegeu o General revolucionário vereador à Câmara Municipal de Xanxerê, nas eleições de 3 de outubro de 1958. Nessa campanha cabe ressaltar a

atividade eleitoral do General, que resumiu-se em "comícios" (como é próprio o dencinista) realizados do portão do seu pátio, na cidade de Xanxerê. E hoje é o General presidente da Câmara Municipal, para a qual foi eleito.

AGORA ALGUMAS PERGUNTAS GENERAL

Em prosseguimento, a nossa reportagem formulou as seguintes perguntas ao General vereador. Como encara o Movimento Nacionalista? A que nos contestou: O movimento nacionalista é um movimento invencível, como o fôra a luta pela nossa Independência política, por exemplo, e está fadado a vitória total, porque encarna a sublime aspiração do Povo Brasileiro, de transformar o nosso querido Brasil em um país economicamente livre, para a total eliminação do pauperismo que relega os nossos irmãos patricios, em sua grande maioria, à fome, à doença e à ignorância. A Petrobrás como empreendimento oriundo da maior batalha nacionalista, constitui uma prova cabal que corrobora as nossas esperanças patrióticas. Como homem público tudo farei para o desenvolvimento do Movimento Nacionalista. Que mais desejaria dizer à opinião pública? Apesar de meus 72, quase 73, anos de idade, disponho-me a continuar na luta em prol das regalias democráticas, hoje existentes, pela sua ampliação até que nossa patria respire um clima inteiramente democrático, agora por via legislativa, como outrora por meio das armas.

ARBITRARIEDADE POLICIAL

(Conclusão da 1a. página)

tes, que aplaudiram o arbitrio e a prepotência policial, jamais leram os clássicos da literatura, ou "O Decadon" de Boccaccio, todas as obras de Jorge Amado — Universalmente traduzidas — a de Tennessee Williams, nem o Aço de Ouro, nem o "Tobacco Road", nem A Carne, tampouco o D. Camilo, em que um padre e um prefeito, pintam de vermelho, as nádegas de uma faladeira, e tantas e tantas obras, em que se põe a nú, o ridículo, a hipocrisia e as misérias humanas.

Revela, ainda, que êsses Deputados se esquecem que a existência de uma Assembléia Legislativa personifica a legalidade democrática, a qual permite a cada cidadão escrever e publicar o que julga ser uma colaboração ao aprimoramento da cultura e das relações humanas, permite, ainda, liberdade de expressão e pensamento, culminando por asseverar que o trabalho é obrigação social.

Desta forma, tenha ou não mérito qualquer obra literária, a polícia não

poderá retirá-la da circulação, nem ameaçar de espantamento quem viva dignamente do comércio de livros e ainda o preço mais grave, quando se trata de um dirigente sindical. Para tal, existem leis e um poder competente.

Tendo em vista a atitude da polícia e de alguns senhores deputados, vimos protestar, veementemente, contra a arbitrariedade praticada, apelando aos poderes constituídos no sentido de garantirem a manifestação livre do pensamento e o livre exercício do trabalho. Louvamos, porém, a atitude dos deputados Agostinho Mignoni e Antônio G. de Almeida que levantaram suas vozes em protesto.

E, aos senhores deputados, em particular, que apoiam essa medida ilegal, arbitrária e inconstitucional, agravando-a, lembramos, no Evangelho, em São Matheus, quando se refere ao escândalo dos escribas, fariseus e hipócritas, o versículo 23: "Condutores cegos! que coais um mosquito e engulis uma enguia!..."

MINEIROS CATARINENSES LUTAM POR AUMENTO...

(Conclusão da última pagina)

Fazendo o cálculo de 57% sobre o atual salário mínimo dos mineiros teremos Cr\$ 3.675,00. Fazendo este mesmo cálculo sobre Cr\$ 3.360,00 (atual salário dos mineiros) teremos Cr\$ 2.940,00. Fazendo a média, Cr\$ 2.100,00, Cr\$ 3.675,00 e Cr\$ 2.940,00 teremos a média de Cr\$ 2.905,00.

Como vemos o pedido dos trabalhadores do carvão de Santa Catarina é plenamente justo e levou em consideração, o aumento do salário mínimo e os salários antigos. A média a estes pedidos (Cr\$ 3.500,00 Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 80.000) atinge a quantia de Cr\$ 2.266,00. A média dos dois primeiros pedidos

atinge Cr\$ 3.000,00. Ao lado da luta por aumento salarial, os mineiros catarinenses, estão empenhados em defender o carvão nacional contra a concorrência desleal da importação de carvão norte-americano. Esta luta não é só dos mineiros, mas dos industriais do carvão e de todo o povo brasileiros.

«Unidade», tem certeza de que os mineiros catarinenses, liderados por Antonio Parente, Boaventura Barreto, Antonio B. Gonçalves e a ajuda da Federação dos Mineiros, na pessoa de Reinaldo Santos e Manoel Ribeiro, conquistarão o aumento salarial pedido.

IMPRESSOS EM GERAL

GRÁFICA MARIA QUITÉRIA LTD.

Rua João Pinto 57-A

FLORIANÓPOLIS — S. CATARINA

Atendemos pedidos de todo o interior do Estado

Peça hoje mesmo orçamento para qualquer trabalho de impressos que será prontamente atendido



LEIA E ASSINE UNIDADE

# Demissão DE Lucas Lopes

Exigem os dirigentes sindicais e estudantis de Minas e a comissão organizadora do 2.º congresso nacional dos metalúrgicos

Os dirigentes sindicais e estudantis de Minas Gerais e a Comissão Organizadora do II Congresso

Nacional dos Metalúrgicos pediram a imediata saída do sr. Lucas Lopes do Ministério da Fazenda,

como medida indispensável, entre outras, a que o governo, mudando a orientação de sua política econômico-financeira, leve à prática de maneira eficaz e combate à carestia da vida.

A decisão dos líderes mineiros foi tomada por ocasião de uma reunião, em Belo Horizonte, a que compareceram representantes da quase unanimidade dos sindicatos operários da capital montanhe-

sa e dirigentes das organizações estudantis, a fim de debater o problema da carestia da vida. As discussões realizadas ressaltaram a necessidade de organização de um movimento amplo e nacionalmente articulado, para exigir do governo que abandone o terreno das promessas e das providências de superfície, passando a adotar medida efetiva contenção dos preços. Entre essas medi-

das foi apontada a necessidade da mudança nos rumos da orientação antipopular seguida à frente do Ministério da Fazenda pelo sr. Lucas Lopes, cuja demissão é por isso solicitada.

A Comissão Organizadora do II Congresso Nacional dos Metalúrgicos se reuniu no Distrito Federal (noticiário completo na quinta página desta edição), com a participação de representantes das

entidades sindicais locais, de São Paulo, Minas e Estado do Rio. Debatendo o problema da carestia, foi elaborado um documento a ser enviado ao presidente da República sugerindo uma série de providências, entre as quais o afastamento de elementos entreguistas do governo, como os senhores Lucas Lope e Roberto Campos.

## O trabalhador e seu direito



**Direção:**  
**Dr. Aldo Pedro Dittrich**

Rua João Pinto n.º 57

Rua Santa Cícilia n.º 45  
Criciúma

Sob a direção e inspiração de dois revolucionários alemães, Karl Marx e Frederick Engles a classe operária de todo o mundo foi paulatinamente conquistando o direito a férias remuneradas.

Esta luta, com o desenvolvimento industrial, no início do século xx foi mais acentuada. Devido a crescente pressão dos trabalhadores, os Governos, dos mais diversos países, foram conseguindo em suas legislações sociais e trabalhistas o direito de férias remuneradas.

Em nosso País, o Presidente Getúlio Vargas, sentindo as reivindicações dos trabalhadores, em 1933, sancionou o primeiro Decreto que concedeu férias a determinados grupos de empregados. Após os decretos 23.103 e 23.768, o direito de remuneradas, foi finalmente, através da Consolidação das Leis do Trabalho, garantido aos trabalhadores brasileiros. (Decreto n.º 5.452 de 1º de maio de 1943).

De acordo com a nossa Consolidação das Leis do trabalho, o direito férias é adquirido após 12 meses de vigência do contrato de trabalho. (artigo 130).

XOX

De acordo com o artigo 132 o empregado tem direito férias na seguinte proporção:

- 1)-20 dias uteis aos que tiverem ficado a disposição do empregador durante os 12 meses e não tenham dado mais de 6 faltas ao serviço, justificadas ou não;
- 2)-15 dias uteis aos que tiverem ficado a disposição do empregador por mais de 250 dias em 12 meses do ano contratual;
- 3)-11 dias uteis aos que tiverem ficado a disposição do empregador por mais de 200 dias.
- 4)-7 dias uteis aos que tiverem ficado a disposição do empregador menos de 200 e mais de 150 dias.

XOX

Os domingos e feriados não são computados nos dias de férias. Assim todo trabalhador de acordo com o item 1 terá 20 dias e mais 3 domingos e os feriados por ventura havidos.

XOX

A remuneração do empregados será paga na base do que se em serviço estivesse ganhando. Ressalto que o pagamento das férias é no salário atual e não no salário do período de concessão das férias.

## UNIDADE

Diretor Proprietário ALDO PEDRO DITTRICH

REDATORES

Samuel Dutra da Silva — Fernando Pereira  
Christino

GERENTE

Samuel Dutra da Silva

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JOÃO PINTO 57 A  
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

★★★

Preço do exemplar Cr\$ 2,00

Assinatura Anual Cr\$ 100,00

## TERRAS DO PARANÁ LACERDA E O SR. BORNHAUSEN

Em entrevista coletiva concedida ontem, o Sr Carlos Lacerda acusou violentamente o Presidente do INIC, Sr. Walter Cechella, de ser o veículo junto ao Presidente da República, de uma negociata que envolve a quantia de 680 milhões de cruzeiros. Trata-se, segundo o representante udenista, de terras que pertencem à União e que diversas companhias que giram em torno do Sr. Moisés Lupion consideram de sua propriedade e pelas quais foi sugerido o pagamento desta quantia.

O processo decorrente da divergência em torno da propriedade destas terras corre na justiça, quando o INIC sugere agora que seja feito acordo a respeito. Diz o Sr. Lacerda que não deve haver acordo. Os beneficiários do negócio seriam, segundo afirmou

o "Grupo Simões" (Camilo e João Simões, este ex-presidente do Estado do Paraná e ligado ao Sr. Moisés Lupion), Sr. Carvalho Diniz, Sr. Linhares Lacerda, (que se beneficiaria pelo simples motivo de ser companheiro de partido do sr. Walter Cechella e do Sr. Plínio Salgado) e a CITLA, do Sr. Moisés Lupion.

Indagaram-lhe se não estaria envolvido no escândalo o (udenista) Sr. Irineu Bornhausen, através do "Grupo Alberto Dalcanali". O Sr. Lacerda ficou calado mas se saiu assim: "Se você souber de alguma coisa sobre isto diga". Como outros jornalistas insistissem na pergunta, disse que não sabia nada a respeito.

### «A BRASILEIRA»

Malharias -- Sedas -- Roupas feitas -- Capas para homens e senhoras

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

A Casa que o povo prefere

Praça Nereu Ramos, no. 360 -- Criciúma -- S.C.

### Empresa Auto Viação Glória

Rua 15 de Novembro n. 24  
— Florianópolis —

Horário diariamente

Saídas:

DE FLORIANÓPOLIS PARA LAGUNA  
7 E 17 HORAS  
menos aos domingos

Edições da «Editorial Vitória» se encontra a venda na

Livraria Anita Garibaldi Ltda.

Praça XV, 27 — Florianópolis

### DR. LOUENÇO CIANCI FILHO

Clinica geral de adultos e crianças

Horário — 10 às 12 e das 15 às 18 horas  
Rua 6 de Janeiro n.º 30  
CRICIUMA

## UNIDADE

### ASSINATURA

RUA JOÃO PINTO 57A — Fpolis — S/C  
Junto a esta remeto a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) em vale postal cheque bancário registro com valor à ordem de «UNIDADE», correspondente a 1 ano de assinatura.

NOME.....  
PROFISSÃO.....  
RUA.....  
CIDADE..... ESTADO.....

\*\*\*\*\*  
Para um perfeito acabamento de  
ASSOALHOS  
PROCURE o ENCERADOR  
PAULINO JULIO DE SOUZA  
AVENIDA MAURO RAMOS -- 156 -- Fpolis.  
Maquinário Moderno e profissionais competentes  
\*\*\*\*\*

# A SITUAÇÃO POLITICA E A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS

- Tendências da situação internacional
- Agravam-se as contradições da sociedade brasileira
- O gov. Kubitschek tenta prosseguir no caminho da conciliação com o imp. americano
- As lutas das massas contra a carestia da vida
- O movimento nacionalista e as eleições de 3 de outubro
- Pressão de massas para modificar a política e a composição do governo
- Tarefas imediatas do movimento comunista

Sob o título acima foi dado a luz, através dos jornais Voz Operaria, Estado de S. Paulo e outros, um artigo do eminente líder brasileiro LUIS CARLOS PRESTES que por sua importância e oportunidade transcrevemos alguns trechos.

## Tendências da Situação Internacional

A competição entre os sistemas mundiais do capitalismo e do socialismo continua a desenvolver-se em sentido nitidamente favorável ao campo socialista, com a União Soviética à frente.

Enquanto os países socialistas obtêm grandes êxitos no terreno da construção econômica, e a URSS afirma sua superioridade sobre os países capitalistas em importantes esferas da ciência e da técnica, os Estados Unidos sofreram em 1958 os efeitos da crise econômica, que se refletiu nos demais países capitalistas. Estas manifestações da superioridade do sistema socialista aumentam o poder de atração que as idéias do socialismo exercem sobre a consciência de todos os povos.

Em oposição à conseqüente política de paz realizada pelos países socialistas, as potências imperialistas, lideradas pelos Estados Unidos, recusam-se a cooperar no sentido do alívio da tensão internacional, persistindo na política de "guerra fria", de armamentismo e de preparação de uma terceira guerra mundial. O fracasso das provocações no Líbano, Jordânia, Formosa e Berlim comprova, porém, que, nas condições atuais, a guerra deixou de ser inevitável. Elevando sua vigilância e reforçando a luta pela paz, os povos podem impedir uma nova hecatombe mundial.

Fator de primordial importância na arena internacional, o movimento de libertação nacional dos povos coloniais e dependentes continua a decompor o sistema colonial do imperialismo, que marcha aceleradamente para completa liquidação. Para a emancipação e o progresso econômico dos países subdesenvolvidos tem importância excepcional a ajuda do campo socialista, em particular da União Soviética.

Os partidos comunistas de todo o mundo colocam-se à frente dos povos na luta pela paz e a democracia, pela independência nacional e o nacionalismo. Em alguns países, como a França, onde as forças reacionárias tentam

impor o fascismo, tornaram-se mais duras as condições de atuação dos comunistas, mas em numerosos países capitalistas os partidos da classe operária registram importantes êxitos (Itália, Finlândia, Grécia, Indonésia, América Latina.)

A situação internacional continua, assim a desenvolver-se mais rapidamente no sentido do enfraquecimento do imperialismo, enquanto, por outro lado, se fortalece o campo socialista e avançam as lutas dos povos coloniais e dependentes por sua emancipação nacional. Estas tendências criam em nosso país condições mais favoráveis para a luta contra o imperialismo norte-americano.

## Agravam-se as Contradições da Sociedade Brasileira

Sob a influência de fatores internos e externos agravou-se a contradição entre a nação em desenvolvimento e o imperialismo norte-americano e seus agentes internos, que é a contradição principal nas condições atuais da sociedade brasileira. Com esta agravamento e em conseqüência da política econômico-financeira do governo federal, subordinada em questões essenciais aos interesses do capital monopolista norte-americano, pioraram as condições de vida do povo e se acentuaram as demais contradições dentro do país.

Apoiado no movimento nacionalista, o setor nacionalista do governo tem defendido com sucesso, em algumas questões essenciais, uma política correspondente aos interesses gerais da nação. Isto é sobretudo evidente no que se refere à manutenção do monopólio estatal do pe-

tróleo, que recebe crescente apoio da opinião pública apesar dos ataques repetidos do entreguismo.

É inevitável, todavia, que os elementos entreguistas se reforçaram ultimamente no governo, ocupando a maioria das posições-chave que dizem respeito à direção da política

econômico-financeira, o que se tornou evidente sobretudo a partir da subida do sr. Lucas Lopes ao Ministério da Fazenda, acolitado pelos srs. Roberto Campo e Garrido Torres, presidentes do BNDE e da SUMOC. Daí porque, embora sua política econômico-financeira contenha aspectos nacionalistas, o governo tem feito maiores concessões ao imperialismo norte-americano, procurando fórmulas que conciliem os interesses exploradores deste último com um certo tipo de desenvolvimento econômico limitado e deformado, que só pode acentuar a situação de dependência do país e jogar sobre as massas trabalhadoras o peso de maiores sacrifícios.

O Programa de Estabilização Monetária, apresentado pelo ministro Lucas Lopes, constitui um conjunto de medidas de nítida inspiração norte-americana. A orientação deste programa objetiva fundamentalmente criar condições que permitam maiores aplicações do capital estrangeiro, sobretudo no que se refere às facilidades para as remessas dos seus rendimentos, ao mesmo tempo encer-

rando uma série de propostas de contenção da inflação através de maiores sacrifícios lançados sobre os ombros das massas e da redução do crescimento da economia nacional.

O governo do sr. Juscelino Kubitschek tenta prosseguir no caminho da conciliação com o imperialismo norte-americano. Por esse caminho, porém, não será solucionada a contradição principal, que continua objetivamente se agravando.

Aumentam as condições favoráveis à ampliação da frente única nacionalista e ao desenvolvimento das lutas de massas. Novos setores do povo brasileiro adquirem consciência da necessidade de lutar pela emancipação nacional contra o imperialismo norte-americano. O sentido dos acontecimentos não é, portanto, favorável ao entreguismo, apesar de todos os esforços de seus agentes para desorientar e ganhar certos setores do movimento nacionalista. Ao contrário, o sentido dos acontecimentos favorece objetivamente a ampliação e a coesão cada vez maior da frente única nacionalista e democrática.

Com essa política de conciliação aos trustes americanas, que levou a teta da política econômica financeira, entreguistas do naipe de Lucas Lopes e Roberto Campos, agravou-se a situação de miséria da maioria da população. O povo entretanto não tem ficado de braços cruzados e tem reagido, como aconteceu em nossa capital e Itajaí.

«O artigo de PRESTES mostra:

A inquietação e o descontentamento das grandes massas se manifestou nas lutas contra a carestia, em que a repressão policial causou numerosos mortos e feridos. Diante do ascenso das lutas de massas, o governo e o Congresso foram obrigados a atender a diversas reivindicações dos trabalhadores.

A classe operária organizada em seus sindicatos desempenha papel de vanguarda nas lutas de massas. O movimento sindical deu em 1958 importantes passos, que reforçaram sua unidade e organização. É necessário desenvolver esse processo unitário, atuando de acordo com a estrutura legal da organização sindical brasileira, com o objetivo de conquistar novas reivindicações. O fortale-

cimento do movimento sindical é condição de primeira importância para que a classe operária possa desempenhar seu papel de vanguarda nas lutas pela emancipação nacional e a democracia.

A experiência ensina ser indispensável a pressão do movimento de massas para que o governo do sr. Juscelino Kubitschek seja levado a introduzir em sua política as modificações reclamadas pelo povo brasileiro. Ao mesmo tempo a experiência ensina que o atual governo, dado seu caráter heterogêneo, é sensível a esta pressão, sendo capaz de recuar de iniciativas reacionárias e tomar providências de interesse nacional e popular, na medida em que se fortaleça o movimento de massas.

## O Movimento Nacionalista e as Eleições de 3 de Outubro

As eleições de 3 de outubro constituíram episódio importante da luta das forças nacionalistas e democráticas contra os grupos entreguistas e reacionários. Confirmaram que prossegue no Brasil, apesar das limitações que sofre, o processo de democratização da vida política. O elevado índice de comparecimento às urnas revelou o grande interesse das massas pelas eleições.

O movimento nacionalista contribuiu para a polarização de forças. Em vários Estados formaram-se coligações de clara tendência nacionalista em torno de plataformas aceitas em comum.

Em alguns Estados, porém, os interesses personalistas, a falta de conteúdo programático dos agrupamentos políticos e contradições secundárias contribuíram para a dispersão das forças nacionalistas e facilitaram a vitória de candidatos com vinculações entreguistas. A contradição entre o nacionalismo e o entreguismo nem sempre ficou suficientemente clara para as massas, cuja decisão, em vários casos, não foi tomada em função desta contradição.

Em seis dos onze Estados venceram os candidatos a governador apoiados pelas coligações nacionalistas, inclusive em três Estados importantes (Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Pernambuco). Aumentou o número de deputados nacionalistas na Câmara Federal e nas assembleias estaduais.

Passo considerável no sentido da coesão da frente única nacionalista e democrática abrangendo comunistas, trabalhistas e populistas, além de outras forças.

Um dos resultados positivos das eleições foi o fortalecimento do PTB, que conseguiu o governo de cinco Estados e aumentou suas bancadas na Câmara Federal e nas assembleias estaduais. Partido possuidor de influência na massa trabalhadora, o PTB defende uma plataforma que contém reivindicações nacionalistas e participou de alianças eleitorais juntamente com os comu-

nistas. As vitórias do PTB fortalecem o setor nacionalista da coligação governamental.

A vitória das coligações nacionalistas em Pernambuco e no Estado do Rio constitui importante experiência de frente única que contou com a ativa participação dos comunistas.

As eleições demonstraram mais uma vez que nas condições atuais do Brasil, as massas trabalhadoras e populares podem influir na composição do governo e dos órgãos legislativos através do voto, dos meios assegurados pela Constituição. Embora houvesse restrições e obstáculos ao livre exercício do voto (ilegalidade do PC, controle dos principais meios de propaganda, corrupção eleitoral), as eleições foram importante manifestação democrática. Se as forças nacionalistas e democráticas estiverem mais unidas e atuarem suas vitórias podriam ter sido maiores.

## Tarefas Imediatas do Movimento Comunista

O sentido em que se desenvolve a situação é favorável, assim, ao crescimento do movimento nacionalista e democrático, ao avanço e fortalecimento do movimento operário. Somente estas forças podem apresentar as soluções efetivas para as graves dificuldades que o país enfrenta.

A linha de desenvolvimento dependente e desnacionalizado, que certos círculos dominantes no governo pretendem prosseguir, é uma linha marcada por contradições insanáveis, que implica em graves deformações para a economia do país e se chocará cada vez mais com a aspiração nacional a um verdadeiro desenvolvimento econômico independente e progressista livre da exploração do imperialismo norte-americano.

A medida em que se agravam os problemas nacionais coloca-se na ordem do dia uma série de questões cuja solução representará novos passos para a qual conclui na página sete

leia semanalmente  
NOVOS RUMOS

# A SITUAÇÃO POLITICA E A ...

conclusão da página seis conquista da política nacionalista e democrática reclamada pelo povo brasileiro. Os comunistas têm o dever de, em cooperação com as demais forças nacionalistas e democráticas, apresentar as soluções viáveis para tais questões, que encerram uma importância primordial e imediata.

## Politica Exterior Independente e de Paz

O primeiro passo para uma política desta natureza, cuja necessidade já se torna clara para a maioria da nação, é o reatamento das relações com a União Soviética e a normalização das relações com os demais países socialistas, inclusive o reconhecimento da República Popular da China. A normalização das relações tanto comerciais como diplomáticas com a URSS e os demais países so-

cialistas não constituirá, por si só, uma nova política exterior, mas pode vir a ser um primeiro e sério passo no sentido de sua conquista.

A luta pelo reatamento de relações com os países socialistas, que se inspira nos interesses gerais da nação, pode e deve assumir o caráter de amplíssimo movimento, que abarque todas as classes sociais.

## Soluções Nacionalistas para as dificuldades Economico-Financeiras

Entre as medidas para superar a crise cambial impõem-se em caráter de urgência a ampliação de nosso comércio exterior a novos mercados, e, em primeiro lugar, aos mercados de imenso poder aquisitivo da União Soviética e dos demais países socialistas. É necessário, por outro lado, limitar rigorosamente as remessas de capital estrangeiro. As remessas de lucros, juros, etc., devem subordinar-se às necessidades de nossa economia e não afetar as disponibilidades de divisas para importações essenciais. Os interesses nacionais exigem igualmente a eliminação de privilégios concedidos ao capital estrangeiro. A entrada de equipamentos sem cobertura cambial, de acordo com o regime inau-

gurado pela Instrução 113, a concessão de divisas pelo custo de câmbio, a isenção de tarifas e de outros tributos, o aval do governo para empréstimos no exterior, a prodiga concessão de créditos pelos bancos estatais — todas estas regalias oferecidas ao capital monopolista estrangeiro criam verdadeira discriminação contra o capital nacional e agravam as dificuldades econômicas do país.

Ao lado dessas medidas é indispensável prosseguir na defesa intransigente do monopólio estatal do petróleo, desmascarando e derrotando as manobras entreguistas tramadas contra a Petrobrás sob o disfarce de posições nacionalistas.

## Elevação do Nível de Vida do Povo

O progresso econômico do país será tanto mais estável e acelerado à medida em que for acompanhado da melhoria das condições de vida das massas, e para isto são necessárias medidas de combate à inflação. O povo não pode aceitar, porém, a política pretensamente anti-inflacionária do programa de estabilização monetária do sr. Lucas Lopes, que implica em descarregar sobre as massas o fardo das dificuldades financeiras.

A política de crédito não deve ser orientada para a restrição geral, o que levaria a reduzir a taxa de crescimento da economia nacional, mas para uma seleção que favoreça as atividades produtivas essenciais em detrimento das atividades adiantadas e especulativas. Quanto à política tributária, ao invés de recorrer aos aumentos de impostos indiretos, que pressionam no sentido da alta de preços e incidem sobre as massas populares, é necessário gravar mais fortemente os altos rendimentos. Os efeitos da inflação sobre o nível de vida das massas seriam consideravelmente atenuados com o reajustamento anual obrigatório do salário mínimo e dos vencimentos do funcionalismo, de acordo com os índices de aumento do custo de vida. A moralização das instituições de previdência social é uma exigência das massas trabalhadoras, não se justificando a demora da aprovação, pelo Senado, da respectiva lei orgânica. Finalmente, para que qualquer medida de controle dos preços possa ter alguma eficiência, é necessário dar caráter democrático à COFAP, com a inclusão no seu conselho de representantes autorizados de diferentes setores das massas populares.

## Medidas de Reforma Agrária

A reforma agrária é necessidade hoje nacionalmente reconhecida por forças do mais variado caráter. Devem os comunistas elevar sua atividade no campo, estudando e propondo medidas concretas de reforma agrária e buscando unir amplas forças num potente movimento de opinião pela sua realização.

Diversas medidas de caráter legislativo e executivo podem ser adotadas para encaminhar a reforma agrária. Entre estas deve ser exigida a desapropriação total ou parcial de grandes propriedades com baixo índice de aproveitamento, devendo as terras ser loteadas exclusivamente entre pequenos agricultores sem terra ou com pouca terra, mediante pagamentos módicos e a longo prazo. Outras medidas são o forte aumento da carga tributária sobre as grandes propriedades; a utilização das terras do Estado, sobretudo nas proximidades dos mercados consumidores e das vias de comunicação, para formar núcleos de pequena propriedade; a entrega dos títulos de propriedade aos posseiros; a regulamentação legal dos contratos de arrendamento e parceria, visando baixar as taxas com o estabelecimento de limites máximos, facilitar o prolongamento dos prazos, garantir a indenização por benfeitorias e impedir os despejos arbitrários; a elaboração de legislação trabalhista adequada às condi-

ções do campo, garantindo direitos já estabelecidos para os trabalhadores rurais, mas frequentemente não aplicados, e estendendo-lhes outros direitos; a concessão de créditos aos pequenos e médios lavradores, a garantia de preços para seus produtos, etc.

## Consolidação e Ampliação da Legalidade Democrática

A garantia dos direitos democráticos assegurados na Constituição exige a revogação do decreto antigrevo 9070, cuja vigência tem dado motivo ao arbítrio policial, e a aprovação da lei que regulamenta o direito de greve. Impõe-se igualmente a revogação da "lei de segurança", que não encontra justificativa numa situação de normalidade constitucional.

A fim de pôr termo às discriminações contra os comunistas, é necessário obter do Congresso a anulação do infamante artigo 58 da lei eleitoral. A plena vigência do regime democrático exige o retorno do Partido Comunista à legalidade, fazendo cessar uma medida odiosa, que já não encontra correspondência na nova situação política do país. A luta pela legalidade do Partido Comunista não é de interesse exclusivo dos comunistas, mas de todos os cidadãos que aspiram à consolidação do regime democrático.

\*\*\*

Desenvolvem-se as condições que permitirão a nosso povo a conquista de um governo nacionalista e democrático. Este processo será acelerado à medida em que se fortalecer a pressão do movimento de massas e dos setores patrióticos do Congresso sobre o atual governo, objetivando modificar sua política e sua composição no sentido do nacionalismo e da democracia. Com isto também serão criadas condições para que o movimento nacionalista coesione ao máximo suas forças, superando as divergências partidárias e de qualquer outra ordem para conseguir a formação de poderosa coligação eleitoral capaz de afirmar sua supremacia nas eleições presidenciais de 1960. Ao mesmo tempo, não podem os patriotas deixar de manter-se vigilantes diante das manobras do golpismo entreguista, dispostos a responder a qualquer tentativa de violação da legalidade democrática com a ação unida das massas populares e dos setores nacionalistas do Parlamento, das forças armadas e do governo.

O aguçamento da contradição entre a nação e o imperialismo norte-americano e seus agentes internos, juntamente com o agravamento dos problemas econômicos e políticos, cria condições para ampliar a frente única nacionalista e democrática e para dar-lhe o apoio de vastas massas.

## ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL OESTE LTDA.

Contabilidade — Assistência Fiscal

CHAPECÓ — RUA MAL BORMANN S/N

Caixa Postal, — End. Telegr.: «CONDE» — Telef.: 324

Resp. Téc.: Contad. Lourival Brandalize

Escrituração Mercantil, Industrial, Agrícola e Transporte — Organização de Firmas, Contratos, Distratos, Registro na Junta Comercial do Estado, Baixas Transferências, Escritas fiscais, requerimentos, Serviços com Assistência às repartições:

INSTITUTO NACIONAL DO PINHO, MINISTÉRIO DO TRABALHO DELEGACIA, DO IMPOSTO DE RENDA, COLETOR LA FEDERAL, COLETORIA ESTADUAL, PREFEITURA MUNICIPAL, etc.

Seguros contra fogo, acidentes do trabalho, etc. Representações, consignações, conta própria — Mecanizações contábeis — Legatização de livros etc.

## SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Para atualização de Escritas atrasadas e demais serviços técnicos de Contabilidade (balanços, revisões, de escritas declaração do imposto de renda, defesas fiscais, etc.), procurem os serviços da

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL OESTE LTDA.

Atende serviços em qualquer localidade do Oeste Catarinense

## IMPRESSOS EM GERAL

# GRÁFICA MARIA QUITÉRIA LTD.

Rua João Pinto 57-A

FLORIANÓPOLIS — S. CATARINA

Atendemos pedidos de todo o interior do Estado

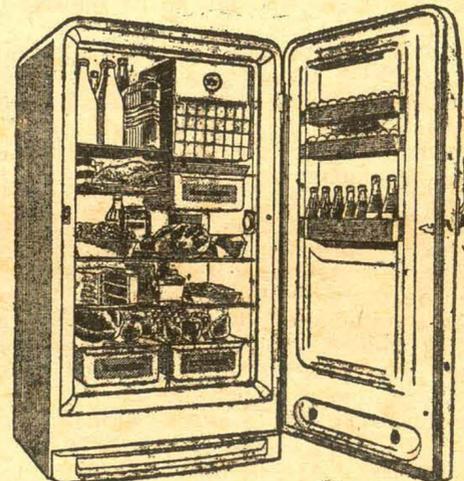
Peça hoje mesmo orçamento para qualquer trabalho de impressos que será prontamente atendido

## NOVOS RUMOS

Semanário Politico

Tão indispensável ao lar quanto o sol à vida

FRIGIDAIRE



À venda na «ELETROLANDIA»

Ed. Ipase, Térreo — Florianópolis

Vereador Manoel Alves Ribeiro (Mimo)

# ATUAÇÃO DO CONHECIDO LIDER SINDICAL NA CAMARA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Em 3 de fevereiro reuniu-se, em seu primeiro período de trabalhos legislativos, a Câmara Municipal. Novos vereadores, esperanças renovadas do



povo de Florianópolis, que ocorreu em massa para assistir a sessão de abertura.

Ao se encerrar esse pri-

meiro período, em 6 do corrente, as esperanças populares se transformaram na certeza de que realmente temos uma Câmara Municipal disposta a lutar pelos interesses dos seus municípios. Algo novo está surgindo, algo mais construtivo. Os vereadores compenetraram-se de seus deveres e acima dos Partidos e de suas simpatias pessoais estão procurando colocar os interesses do povo. Cada sessão era uma agradável surpresa para a assistência. Para formação desse clima de trabalho, muito concorreu o combativo vereador Manoel Alves Ribeiro que procurou defender, ardorosamente, os interesses populares.

Durante esse 1.º período, o vereador Manuel Alves Ribeiro apresentou:

a) PROJETOS: — criação de uma Comissão de Defesa da Economia Popular; tornar de utilidade pública o Club Recreativo 5 de Novembro, do Estreito; instalação de um telefone público no Morro do Céu; emenda ao Projeto de Lei sobre extinção de dívidas fiscais inferiores a Cr\$ 200,00.

b) REQUERIMENTOS: — solicitando a presença, em plenário, do representante da Prefeitura junto a COAP; pedindo informação sobre o fechamento da rua Raimundo Corrêa; solicitando a mea expedição de um telegrama ao sr. Presidente da República sobre o pagamento das aposentadorias dos

Institutos de Previdência Social, na base do novo salário mínimo; pedindo esclarecimento sobre o aumento de Cr\$ 2,00 nas passagens de ônibus na linha de Barreiros; solicitando medidas, junto a autoridade competente, para que os barcos pesqueiros de outros Estados não invadam as águas reservadas aos pescadores do Pântano do Sul; pedindo informações a COAP se as fiabrerias estão ou não sujeitas ao tabelamento da carne.

c) INDICAÇÕES: aumento da base nicial dos vencimentos do pessoal da Prefeitura, de acordo com o novo salário mínimo; ofícios ao SESC sobre o fechamento do Jar-

dim de Infância "Murilo Braga" e abertura de outro Jardim de Infância no Estreito.

d) ABAIXOS ASSINADOS: dos moradores da rua José Boiteux sobre iluminação; da Vila Operária (Caieiras) sobre instalação de água; do Morro da Malária e rua Osmar Cunha sobre a falta de água.

Em torno do abaixo assinado do Morro da Malária, o vereador Manoel Alves Ribeiro, desenvolveu um trabalho de arrematamento entre os vereadores, tendo conseguido a organização de uma equipe de estudos técnicos do assunto. O vereador Hermínio Menezes Fi-

lho propôs a criação de uma Comissão para se entender com o sr. Governador do Estado. A proposta foi aceita e o sr. Presidente da Câmara designou a seguinte comissão: Otto Entres, Hermínio Menezes Filho, Hélio Peixoto e Manoel Alves Ribeiro.

Vemos, portanto, como é fácil esquecer divergências políticas e pessoais, quando acima de tudo cada vereador põe a defesa do interesse coletivo. Eis um exemplo que deve ser seguido por todos os nossos legisladores: a defesa intransigente dos interesses do povo.

## UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

## MINHA CIDADE

O livro «Madeirópolis» foi aprendido em Rio de Sul. Pela Polícia, claro.

Na Assembléia o Deputado Agostinho Mangoni verberou contra tal fato arbitrário. Foi o que bastou. O «brotinho» (êle mesmo se chama) Ademar Ghisi ficou todo corado, vermelhinho, vermelhinho.

Onde se via (dizia o «brotinho» Ademar Chisi) defender um livro que trás pornografia, que é um atentado ao pudor da Casa e ao meu pudor próprio, pois aquêle jamais lerei — um livro pornográfico.

Ora, já viram tal coisa

O deputado «Brotinho» com medo de aprender nomes «feios», através de uma literatura séria, honesta e boa como é a de Italino Peruffo no seu «Madeirópolis». Isto revela que o «brotinho» (papai do céu que me perdôe) jamais leu boa literatura, como é a literatura de Roger Martin du Gard, no seu famoso premio Nobel, «Os Timbaut». Ou Emile Zola, ou Eça de Queiros, ou Dotoiewski, ou willian Faulkner. etc...etc tôda esta famosa literatura. Nem mesmo leu nosso imortal Grasil Ramos.

O deputado Ademar Chisi teve o descaramento de, com êste falso pudor, encobrir uma verdade que Italino Peruffo, através de sua literatura, revelou. E não é uma verdade de Rio do Sul, mas uma verdade em toda sociedade dividida em classes. Classes de homens que exploram e de homens que são explorados.

O livro chocou, sim.

Mas não aos homens explorados.

Mas aos senhores exploradores, de Rio do Sul, ou de outra qualquer parte.

Ao encablado Ademar Ghisi sugiro a leitura de «grande Hotel», «Cinderela» e «Revista do Rádio». Com esta literatura não há o menor perigo do «brotinho» se perder.

Quando alguém (e agora atenção, deputado Ghisi) lhe quizer emprestar um livro que tras o título de «A Carne», de Júlio Ribeiro, que embora constitua, realmente, obra clássica da literatura nacional, já na sua 32ª edição, não aceite, debutado.

Não aceite não, porque êste livro fará você cobrir com a golinha do paletó, os olhinhos do rosto, de tão feio que o livro é.

DIAS VELHO

NOTA — Todo cidadão de Rio do Sul que se considerar dentro do livro de Italino Peruffo, favor abandonar, urgentemente, as páginas de «Madeirópolis».

D.V.

## Comissão Permanente de Defesa da Economia Popular Projeto de Resolução

Institui Comissão Permanente de Defesa da Economia Popular.

A Câmara Municipal de Florianópolis decreta e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1.º — O artigo 21 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Florianópolis é acrescido do seguinte inciso: VIII — Permanente de Defesa da

Economia Popular, a qual terá por atribuições o estudo de denúncias de atos contra a economia popular, instruir tais processos e encaminhá-los aos canais competentes, solicitar o comparecimento de pessoas ou representantes de entidades que possam esclarecer a Comissão, bem como colaborar com os poderes municipal

e estadual e federal em tôdas as providências que visem o abastecimento, impedir a alta do custo de vida e demais medidas em defesa da economia do povo e pleitear a representação da Câmara junto a COAP.

Art. 2.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições

em contrário.

S.S. 5 de março de 1959

ASS.: Manoel Alves Ribeiro, Hélio Abreu, Esperidião Amin, Hermínio de Menezes Filho, Hélio Peixoto, Antonio de Pádua Pereira, Moacyr Pereira, Nereu do Vale Pereira.

## E a COAP preferiu os tubarões

Em reunião de segunda-feira última — dia 16 — esteve em pauta na COAP, além de outros, o tabelamento do AUMENTO DO PÃO, pedido pelos panificadores. Fundamentavam êstes sua pretensão no fato de certa portaria do Governo Federal ter aumentado a taxa de importação do trigo em cerca de 20% ou seja passando a saca de Cr\$ 685,00 a Cr\$ 865,00, aproximadamente. Igualmente, suplementavam seu ponto de vista, com o aumento das tabelas sancionadas pela COFAP do Distrito Federal e COAPS de Pôrto Alegre e Curitiba, e tocavam no salário-mínimo. Até aí, está muito bem. Achavam que mereciam aumento.

Mas a Frente Operário-Estudantil, que desde novembro de 1958, quando se fundara, vem acompanhando, semanalmente, as reuniões da COAP, emitindo, quando se fazia necessário, seu parecer sempre favorável ao supremo interesse do povo, da gente menos favorecida, achou por bem intervir uma vez mais e, desta forma, coligando dados com o Sindicato dos Trabalhadores em Panificação, porquanto são êles que lidam com a farinha de trigo, com a massa, sabem, por experiência diária, quantos pães se pode fazer de uma saca de trigo, sabem dos lucros, APRESENTOU ao plená-

rio da COAP, um ESBOÇO do lucro auferido pelos donos de padaria, o qual demonstrava que mesmo com o aumento da farinha, o pão pelo preço antigo ainda dava uma boa margem de lucros. O problema é que êles já se costumaram com a alta

margem de lucros e quando surge um aumento do material, por pequeno que seja, êles acham que são obrigados a aumentar para manter aquele alto nível de lucros.

A COAP, no entanto, rejeitou "in-totum" a sugestão dada pela Frente e

que fôra redigida pelos padeiros e concordou com uma Tabela dada pelos donos de padaria, a qual reduz, por exemplo o pão de Cr\$ 2,00 e o de Cr\$ 5,00 a tamanhos verdadeiramente ridículos. E mais, calculando o pão de Cr\$ conclue na 4ª. pagina

## Mineiros catarinenses lutam por AUMENTO SALARIAL

Federação dos Mineiros Sindicato dos Mineiros de Criciúma - Urussanga e Lauro Muller

Os mineiros de Criciúma, Lauro Muller e Urussanga, através de seus Sindicatos e com a cobertura da Federação dos Mineiros de Carvão do Brasil, entregaram ao Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Carvão (Patronal), um memorial expondo suas reivindicações salariais.

A reivindicação dos mineiros é a seguinte. 1º) -- Aumento de Cr\$3.500,00 para todos os trabalhadores de sub-solo (mineiro diarista bombeiro, etc.) e operário especializado (Mecânico, motorista, marceneiro, etc.) 2º) -- Aumento de Cr\$ 2.500,00 para os trabalhadores da superfície (serventes e funções não especializadas). 3º) -- Aumento de Cr\$ 800,00 para as escolhedeiras de carvão. Estes aumentos deve-

ram incidir sobre os salários de todos os trabalhadores, tendo por base o mês de dezembro de 1958.

No memorial ficou demons-

trado que o salário mínimo em S n a Catarina elevou um aumento de 87% importância em Cr\$ 2.100,00.

(conclui na pagina 4)

## Aviso aos Trabalhadores de Joinville

A GRUNBILF do Brasil, emprêza que está construindo a represa do Rio do Júlio e outras obras, por ser muito rica, acha que não tem obrigação de respeitar os direitos dos trabalhadores, decorrentes da Consolidação das Leis do trabalho no que se refere a salários, férias, repouso remunerado, aviso-prévio etc. etc...

Por isso os trabalhadores de Joinville devem cuidar-se para não ficarem prejudicados, evitando empregar-se na referida firma.